



# répteis

Irina Maria Buss

## Introdução

Os répteis compreendem os animais denominados popularmente como tartarugas, cágados, jabutis, lagartos, serpentes e jacarés. São animais que podem ter uma grande variação de tamanho, peso, cor e forma e que representam importantes elementos dentro da cadeia alimentar.

Esses animais, nos Campos Gerais, formam um grupo pouco estudado, apesar da maioria das espécies detectadas ter uma ampla distribuição no território nacional. Ainda assim pode-se registrar a ocorrência de espécies endêmicas, ou seja, restritas à região.

A maioria dos dados a respeito de répteis nos Campos Gerais provém de três fontes: a) informações coletadas junto à população, caracterizadas por relatos de avistamentos; b) dados provenientes dos planos de manejo de unidades de conservação; c) acervos de universidades e museus localizados na região. Esses estudos determinam não só onde ocorrem as diversas espécies, como também a sua nutrição e comportamento.

O estudo dos répteis de uma determinada área reveste-se de grande importância devido ao fato desses animais, por serem pouco conhecidos, serem muito temidos, em especial as serpentes, que em muitos casos são mortas por falta de conhecimento da população de que nem todas são agressivas ou perigosas. Porém trabalhos como o de Morato (1995), que estudou as populações de serpentes da Floresta com Araucária e ecossistemas associados, fornecem uma excelente visão dos ofídios que ocorrem neste bioma.

## Os répteis dos Campos Gerais

Os dados sobre a fauna reptiliana aqui apresentados referem-se ao Parque Estadual de

Vila Velha e ao Parque Ecológico Samuel Klabin, parte da Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Monte Alegre. Por conta do baixo número de coletas diretas, as informações sobre os répteis de Vila Velha foram obtidas dos tombamentos de peles, cascos e crânios encontrados dentro do perímetro do parque. Já os dados da Fazenda Monte Alegre baseiam-se em coletas feitas pelos próprios funcionários, avistamentos, literatura específica e também pela coleção mantida no Centro de Educação Ambiental existente no local, por meio do qual os proprietários mantêm programas de pesquisa e divulgação da biodiversidade de sua área.

O plano de manejo do Parque Estadual de Vila Velha apresenta uma lista com 59 espécies, distribuídas em 14 famílias, enquanto que a lista fornecida por Rocha et al. (2003) para a Fazenda Monte Alegre indica 38 espécies de répteis, distribuídas em 12 famílias (Tabela 14.1).

Apesar das características vegetacionais e climáticas de ambas as unidades serem semelhantes, as listas de répteis identificados diferem em algumas espécies: 26 ocorrem nos dois locais, 32 constam como existentes no Parque Estadual de Vila Velha mas não na Fazenda Monte Alegre, enquanto a situação inversa acontece para outras 12 espécies.

Das espécies aqui apresentadas, apenas a serpente *Ditaxodon taeniatus* (papa-pinto), presente em Vila Velha, figura da lista de animais ameaçados do Paraná, na categoria vulnerável (Bérnils et al. 2004). Rocha et al. (2003) classificam *Anisoleps grilli* (camaleãozinho) como ameaçada, de acordo com a lista oficial do IBAMA de animais ameaçados de extinção (MMA 2003). Rocha et al. (2003) também citam o cágado *Trachemis scripta-elegans* como espécie exótica.

**Tabela 14.1** Lista de répteis do Parque Estadual de Vila Velha-PEVV (IAP 2001) e da RPPN Fazenda Monte Alegre - FMA (Rocha et al. 2003).

<b>Espécie</b>	<b>Nome vulgar</b>	<b>PEVV</b>	<b>FMA</b>
<b>Amphisbaenidae</b>			
<i>Amphisbaena darwini</i>	cobra-de-duas-cabeças	X	
<i>Amphisbaena prunicolor</i>	cobra-de-duas-cabeças	X	
<i>Amphisbaena mertensii</i>	cobra-cega	X	X
<i>Cercolophia robertii</i>	cobra-de-duas-cabeças	X	
<b>Anguidae</b>			
<i>Ophiodes fragilis</i>	cobra-de-vidro	X	
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	X	X
<b>Anomalepididae</b>			
<i>Liotyphlops beui</i>	cobra-cega	X	X
<b>Boidae</b>			
<i>Epicrates cenchria</i>	salamanta	X	
<b>Chelidae</b>			
<i>Hydromedusa tectifera</i>	cágado-pescoçudo	X	X
<i>Phrynops geoffroanus</i>	cágado		X
<i>Platemys spixii</i>	cágado-preto	X	X
<b>Colubridae</b>			
<i>Atractus reticulatus</i>	cobra-tijolo	X	
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	X	X
<i>Chironius flavolineatus</i>	cobra-cipó	X	
<i>Clelia rustica</i>	muçurana	X	
<i>Clelia occipitohutea</i>	muçurana		X
<i>Clelia quimi</i>	muçurana	X	
<i>Ditaxodon taeniatus</i>	papa-pinto	X	
<i>Echianthera cyanopleura</i>	cobrinha-cipó	X	
<i>Erthrolamprus aesculapii</i>	falsa-coral	X	X
<i>Gomesophis brasiliensis</i>	cobra-espada	X	
<i>Helicops infrataeniatus</i>	cobra-d'água	X	
<i>Helicops aff. modestus</i>	cobra-d'água	X	
<i>Lygophis flavifrenatus</i>	cobra-de-listras	X	
<i>Lygophis meridionalis</i>	cobra-de-listras	X	
<i>Liophis almadensis</i>	cobra-de-capim	X	
<i>Liophis jaegeri</i>	cobrinha-verde	X	
<i>Liophis miliaris</i>	cobra-d'água/cobra -capim	X	X
<i>Liophis poecilogyrus</i>	cobra-de-capim/cobra -coral	X	X
<i>Lystrophis histricus</i>	boipevinha	X	
<i>Mastigodryas bifossatus</i>	cobra-nova/Jararacuçu-do-brejo	X	X
<i>Oxyrhopus clathratus</i>	falsa-coral	X	X
<i>Oxyrhopus guibei</i>	cobra-coral		X
<i>Oxyrhopus rhom bifer</i>	falsa-coral	X	X
<i>Phalotris reticulatus</i>	cabecinha-preta	X	
<i>Philodryas aestivus</i>	cobra-verde	X	
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-verde/cobra -cipó	X	X
<i>Philodryas patagoniensis</i>	papa-pinto/cobra -cipó	X	X
<i>Pseudablables agassizi</i>	papa-pinto	X	
<i>Pseudoboa haasi</i>	muçurana	X	
<i>Ptychophis flavovirgatus</i>	cobra-espada	X	
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira		X
<i>Sibynomorphus neuwiedi</i>	dormideira	X	
<i>Sibynomorphus ventri maculatus</i>	dormideira	X	X
<i>Sordellina punctata</i>	cobra-d'água	X	
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana		X

Espécie	Nome vulgar	PEVV	FMA
<i>Taeniophallus affinis</i>	cobrinha-cipó	X	
<i>Tantilla cf. melanocephala</i>	cabecinha-preta	X	
<i>Thamnodynastes hypoconia</i>	cobra-espada	X	
<i>Thamnodynastes strigatus</i>	cobra-espada/corre -campo	X	X
<i>Tomodondorsatus</i>	corre-campo		X
<i>Xenodon merremii</i> ( <i>Waglerophis merremii</i> )	boipeva	X	X
<i>Xenodon newwiedi</i>	boipeva		X
<b>Elapidae</b>			
<i>Micrurus altirostris</i>	coral-verdadeira	X	X
<i>Micrurus corallinus</i>	cobra-coral		X
<b>Emydidae</b>			
<i>Trachemis scriptaelegans</i>	cágado		X
<b>Gekkonidae</b>			
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa-de-parede	X	X
<b>Gymnophthalmidae</b>			
<i>Pantodactylus schreibersii</i>	Lagartinho/lagartixa -de-chão	X	X
<b>Polychrotidae</b>			
<i>Anisolepis grilli</i> ( <i>Anisolepis undulatus</i> )	camaleãozinho	X	X
<i>Enyalius perditus</i>	lagarto-verde		X
<b>Scincidae</b>			
<i>Mabuya dorsivittata</i>	lagartixa-dourada	X	
<i>Mabuya frenata</i>	lagartixa		X
<b>Teiidae</b>			
<i>Teiurus oculatus</i>	Teiú	X	
<i>Tupinambis merianae</i>	Teiú/lag arta	X	X
<b>Tropiduridae</b>			
<i>Stenocercus azureus</i>	calanguinho	X	
<b>Viperidae</b>			
<i>Bothrops alternatus</i>	urutu	X	X
<i>Bothrops itapeti ningae</i>	quatiarinha	X	
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	X	X
<i>Bothrops newwiedi</i>	jararaca-pintada	X	X
<i>Bothrops jararacussu</i>	jararacuçu		X
<i>Crotalus durissus</i>	cascavel	X	X

( Os táxons da tabela não receberam revisão nomenclatural ).

### Conclusão

Analisando as listas, nota-se que em ambos os locais a presença de cobras é muito maior do que demais répteis, pela sua maior diversidade. No

entanto, as espécies apresentadas neste capítulo não correspondem ainda à totalidade de répteis que ocorrem nos Campos Gerais, pois há necessidade ainda de mais estudos das espécies existentes na região.

### Referências Bibliográficas

- BÉRNILS RS, MOURA-LEITE JC e MORATO SAA. 2004. Répteis. In: MIKICH SB e BÉRNILS RS. (Eds.) Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba: IAP, p. 497-535.
- IAP- Instituto Ambiental do Paraná. Plano de Manejo do Parque Estadual de Vila Velha. 2001.
- MMA- Ministério do Meio Ambiente. 2003. Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Disponível em <http://www.mma.gov.br/port/sbf/fauna/index.cfm>. Acesso em 23/05/2007.
- MORATO SAA. 1995. Padrões de distribuição da fauna de serpentes da Floresta de Araucária e ecossistemas associados na região sul do Brasil. Curitiba. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Universidade Federal do Paraná, 122 p.
- ROCHA VJ, MACHADO RA, FILIPAK SA, FIER ISN e PUCCI JAL. A biodiversidade da Fazenda Monte Alegre da Klabin S/A no estado do Paraná. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 8., 2003, São Paulo: SBS, 2003. 2CDs